

SANDRA ROSA



INSPIRAÇÕES
POÉTICAS DIVERSAS
COLETÂNEA

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

SANDRA ROSA



INSPIRAÇÕES
POÉTICAS DIVERSAS
COLETÂNEA

EDITORA RECANTO DAS LETRAS



SANDRA ROSA

INSPIRAÇÕES
POÉTICAS DIVERSAS
COLETÂNEA

© Sandra Rosa

Editora Recanto das Letras
editorarecantodasletras.com.br

Coordenadora editorial: Cassia Oliveira
Projeto gráfico: Michael Vasconcelos
1ª edição – setembro de 2019
Livro escrito por Sandra Maria Guimarães Rocha Pereira
sob o pseudônimo “Sandra Rosa”.

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Rosa, Sandra
Coletânea inspirações poéticas diversas / Sandra Rosa. --
São Paulo : Recanto das Letras, 2019.
152 p.

ISBN: 978-85-7142-045-8

1. Poesia brasileira I. Título

19-1905

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

SANDRA ROSA

INSPIRAÇÕES
POÉTICAS DIVERSAS
COLETÂNEA

“A vantagem de se ter péssima memória é divertir-se muitas vezes com as mesmas coisas boas, como se fosse a primeira vez.”

Friedrich Nietzsche

Um pouco da minha essência,
Das minhas divagações poéticas,
Insanidades, sonhos, delírios,
Enfim, de inspiração divina.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar e acima de tudo, a Deus.

À família, em especial, marido e filhos,
pela paciência, pelo incentivo e pela força
em acreditar na realização deste sonho
de escrever um livro.

NOTA DA AUTORA

Leio desde que me entendo por gente. Gosto muito de literatura e ultimamente tomei gosto pela escrita de poemas góticos, um universo que me encanta. Assim, meu poeta de cabeceira é nada mais nada menos que Augusto dos Anjos, um mestre nessa arte. Em sua homenagem, cito um trecho de um de seus poemas:

A Esperança

*E eu, que vivo atrelado ao desalento,
Também espero o fim do meu tormento,
Na voz da Morte a me bradar; descansal!*

Esta minha fase gótica surgiu de repente, quando passei a ouvir mais músicas clássicas como Mozart, Beethoven, Chopin e os sons de pianos, violinos e de música instrumental em geral. Descobri que são uma grande fonte de inspiração na criação de meus poemas.

Pensando em um provérbio que li sobre “plantar uma árvore, ter um filho e escrever um livro”, concluí que, bem, só me faltava este último a ser realizado. E que bom que consegui.

Neste livro, você encontrará, além de temas góticos, poesia romântica, sensual, triste, alegre, surreal, transcendental, infantil, concreta e minimalista; e também tautogramas,

crônicas, minicontos, haikais, aldravias, acrósticos, pensamentos e até mesmo textos humorísticos, pois não há nada melhor do que um toque de humor em nossas vidas.

Sandra Rosa

SUMÁRIO

Oro em silêncio...	19
Sinto frio...	20
Palavras	21
A dança das ilusões	22
Mal de amor	23
Noite escura!	24
Tempestades emocionais I	25
Magia estelar – Se eu pudesse...	26
Alucinações da madrugada – Felina	27
Tenho medo... ..	29
Rolam as pedras – Superando obstáculos	30
Sente I	31
Perdas ou escolhas	32
Sente II	33
Memórias	34
Bolinhas de sabão	35
Há vários tipos de amor	36
Amor... onde estás?	37
Laço de fita	38
Pro meu sertão	39
Temporal (tautograma)	40
Flor do vale	41

Lua cheia	42
Gostosuras ou travessuras	43
Minicontos	44
Infinito particular	49
...Aconchego...	50
Filhos são para sempre (crônica)	51
Perseverança (crônica)	54
Instabilidade temporal	56
Espelhos...	57
Desvão	58
Theta Centauri [TM]	59
Provocações...	60
(Des)Encantos	61
A flor...	62
Buscando-te	63
Toques mágicos – Sinto...	64
Voaaa	65
Sou I	66
Hoje ele veio	67
Amor, sublime amor	68
Tô deprê	69
O pinto (humorístico)	70
Luzes e trevas	71
Doe (campanha da solidariedade)	72
As cidades	74
O tempo	75
Nesta nova estação	76

Esperança!	77
O amor há de prevalecer!	78
Desamores	79
Fuego!	80
EcoSys	81
Correntes de EcoSys (música)	82
Poetrês (essencial)	83
Complicada!	84
Vida!	85
Fascinação	86
Haikais	87
Tempestades emocionais II	95
Lágrimas sentidas	96
Linha do tempo	97
Nosso Senhor Jesus	98
As asas do tempo	99
Se houver amanhã	100
Censurante	101
Brechó do troca-troca	102
Bazar da Dona Fulô	103
Oi, meu anjo! (humorístico)	104
Recordar é viver... ..	105
Quem não quer?	106
Sou II	107
Encruzilhada	108
Insônia da braba	109
Chove cântaros... ..	110

Liberte sua felicidade!	113
Marcas... ..	114
...Lágrimas... ..	115
Viver é preciso	116
Aldravias	117
Namorar que é bom	120
— O tempo —	121
Eterna morada... ..	122
Soturna noite... ..	123
Sonhos... ..	124
Triste sina... ..	125
Linda noite... ..	126
Tempos e contratempos... ..	127
Pensamentos I	128
Pensamentos II	129
Acrosticos	130
A ponte... ..	134
Grata, São Pedro!	136
Abraço gostoso!	139
Eu não escolhi... ..	140
Ele veio... ..	141
Atrás da porta... ..	142
Melancolia	144
Solidão ingrata	145
A emenda saiu pior que o soneto... (humorístico)	146
A dentadura da vovó (humorístico)	147
Encerramento	149

ORO EM SILÊNCIO...

A Morte vem rondando à noite
O medo me arrepia “até os ossos”
Na madrugada... música sinistra
Sinto calafrios pelo meu corpo

Algo anda suspenso no ar
Não consigo saber ao certo
E isso quase me toca a alma
Me sinto flutuar no universo

O vento para de soprar de repente
Oh! Deus! Tento me esconder, é certo
Sinto a Morte me rondando novamente
Sem saber o que acontece, me encolho

O sinal da Cruz vem à minha mente
Para minha proteção, oro em silêncio
Tento afastar o mau agouro, demente
Rezo um Pai Nosso, assim me fortaleço

Minha fé afasta todo o mal,
Estou forte novamente...

SINTO FRIO...

A noite me chama
Para dar uma volta...
E sigo errante, sem destino certo.
Observando aquele lindo luar,
Fico a imaginar... onde você está!
Nos meus sonhos lhe encontro,
E esse é o meu alento,
Sozinha fico a meditar,
Paro para um descanso,
Fecho os meus olhos,
Respiro fundo e suspiro,
Tento sentir sua presença,
Quem sabe, sua essência...
A brisa noturna me beija a face,
Sinto frio, meu corpo estremece,
A solidão me abraça...
Lágrimas rolam pelo meu rosto,
E penso: “quando terá fim
Este terrível tormento?”.
A saudade me persegue...
Não vivo mais como antes,
Minha vida segue assim,
Em um lamento constante...

PALAVRAS

As palavras são poderosas,
Têm o poder de ferir, matar, salvar e encantar...

Palavras podem ser doces.

Palavras podem ser venenosas.

Palavras ditas, não tem volta,
Viram energia cósmica, solta no universo.

Então...

Pense bem antes de falar.

El Flamenco

A DANÇA DAS ILUSÕES

Dançava para encobrir a dor
anestesiando os sentimentos
e nos acordes daquela melodia
deixava rolar a fantasia
para esquecer-se naqueles momentos
como se fosse outra pessoa.
A encenação de um ato
rodopiava por todos os lados
em seu rosto, o dramático,
vestida da personagem
representava com vontade
aquele mundo de sensações
e no compasso de seus passos
deixava-se fingir que, de fato,
era feliz em suas ilusões...

MAL DE AMOR

Na calada da noite, minh'alma esfria
Sinto-me num constante, em agonia
Vagando por este mundo de fantasia
Fantasma que me assombra e espia.

No desespero que aflige, minha dor
Afogo as mágoas e todo o dissabor
Luto! Vivo contra este mal de amor
Que alucina o meu ser em estupor.

Tentando sair desta total insanidade
Sigo pelos caminhos, em desatino
Ah, se fosse dona da minha vontade!
Seria sensatez fugir deste destino.

Vagando pelo mundo sem sentido
Entre soluços e vaga necessidade
Sigo, trôpega, o sentimento contido

Até acabar, por fim, todo o meu tempo
E a cada gota do meu pensamento
Esperar pelo fim de todo o sofrimento.

NOITE ESCURA!

Tento me encontrar na noite escura
Ando perdida de mim neste tempo
Seca, amarga e um tanto obscura
Me sinto assim, jogada no vento!

Ah! Se me encontrar enquanto é tempo
Neste mundo de angústia e sofrimento
Se for pela vontade infinita do cosmo
Hei de buscar o amor com comedimento.

Sinto uma solidão profunda, um tormento!
Enquanto tal sentimento me aperta o peito
Minh'alma chora, total o descontentamento.

Divagando, me disperso em pensamento
Não durmo, vagando pela noite escura...
Meu vulto se desfazendo no firmamento.

TEMPESTADES EMOCIONAIS I

Tempestades emocionais
em alto-mar...
Chovia intensamente
...torrencialmente...
todos os meses,
chuvas daquelas pesadas.
Nadando contra a correnteza,
tentando respirar,
subia à superfície,
sem fôlego... Luto.
Naufraguei nas águas
da ilusão...
Nem sequer uma
tábua de salvação...
—— Tentei! Juro que tentei...
Mas não deu.
Por fim, naufraguei...
E agora, que não tem
mais solução...
Está partido
o meu coração.
—— Descobri, a duras penas,
que “não adianta chover no molhado
[ou] nadar contra a correnteza...”

Neste livro, você encontrará, além de temas góticos, poesia romântica, sensual, triste, alegre, surreal, transcendental, infantil, concreta e minimalista; e também tautogramas, crônicas, minicontos, haikais, aldravias, acrósticos, pensamentos e até mesmo textos humorísticos, pois não há nada melhor do que um toque de humor em nossas vidas.



EDITORA RECANTO DAS LETRAS